

Verdade & Luz

“Nascer, morrer, renascer ainda e progredir sempre, tal é a lei.” (Allan Kardec)

PUBLICAÇÃO MENSAL DA SOCIEDADE ESPÍRITA DE AUXÍLIO FRATERNIDADE

RUA HENRIQUE KOPF, 808 - BAIRRO TIARAJU - 98700-000 - IJUÍ - RS

ANO 16

SETEMBRO 2019

NÚMERO 195

O Câncer de Mama Segundo a Doutrina Espírita

A importância da Espiritualidade em pacientes com câncer

Um dos maiores temores das mulheres que descobrem o câncer de mama, além do medo da morte, é a grande influência que esse diagnóstico tem em sua autoestima. Qual a importância do auto exame? De que forma a campanha Outubro Rosa contribui no combate à doença? Como recuperar a autoestima após o câncer de mama? -

O peso da palavra câncer pode causar medo e desesperança nas pessoas. Neste momento é imprescindível confiar em Deus, Ele manterá inabalável as suas forças.

As dificuldades enfrentadas serão superadas com a Fé. O paciente com câncer precisa lembrar todos os dias do amor, nele pode ser construído uma fortaleza.

Há uma missão nestes casos, e não digo que seja a doença em si, pois ela é apenas uma ferramenta para um ensinamento maior. O câncer desperta uma missão de amar a vida, mesmo com as dificuldades dos sofrimentos e aflições.

Quando aparece uma doença o coração pode sentir o peso de sua responsabilidade. É difícil continuar sem tristeza, a fé torna-se dúvida, o amor vira medo e as certezas viram mistério.

São nesses momentos que os pacientes devem erguer a cabeça e amar. Ame tudo que já amava com mais intensidade, ame tudo aquilo que não se amava antes.

Cada dia torna-se um reinício de vida, com oportunidades de agradecer a Deus e vê-la com outros olhos, ouvir com outros ouvidos, falar com diferentes palavras.

O mais belo da Fé é a cegueira. Não se vê a fé, assim como é impossível tocá-la, mas a fé pode ser sentida em cada gesto de amor que você recebe e doa.

Portanto, acreditar na vida e no amor é não precisar de provas materiais e sim dos sentimentos. A Vida Eterna é para todos e pode ser sentida agora, pois ela é a pura essência do amor.

Outubro Rosa

Pela prevenção do câncer de mama

FEB a favor da vida!

Neste mês é celebrado o Outubro Rosa, campanha pela prevenção do câncer de mama que acomete mulheres em todo o mundo. A FEB é a favor da vida e convida todos a participarem desse movimento pela valorização da vida!

Portanto, Deus jamais abandona seus filhos, não será diferente com você. Além disso, acredite sempre, nada nem ninguém poderá tirar a sua fé e seu amor, eles são as armaduras contra tudo, como também são contra o câncer.

Fonte: Fundação Espírita Andre Luiz/TV Mundo Maior

Problemas Pessoais

A fé viva não é patrimônio transferível. É conquista pessoal.

A felicidade legítima não é mercadoria que se empresta. É realização íntima.

A graça do Céu não desce a esmo. Tem que ser merecida.

A melhor caridade não é a que se faz por substitutos. Cabe-nos executá-la por nós mesmos.

A fortaleza moral não é produto de rogos alheios. Provém do nosso esforço na resistência para o bem.

A esperança fiel não se nos fixa no coração através de simples contágio. É fruto de compreensão mais alta.

O verdadeiro amor não nasce das sombras do desejo. É fonte cristalina e inexaurível do espírito eterno.

O conhecimento real não é construção de alguns dias. É obra do tempo.

O paraíso jamais será adquirido pela sagacidade da compra. É atingível pela nossa boa-vontade em fugir ao purgatório ou ao inferno da própria consciência.

A proteção da Esfera Superior é inegável para todos nós que ainda nos movimentamos na sombra. Ai de nós, todavia, se não procurarmos as bênçãos da luz!...

Extraído do livro "Agenda Cristã", Chico Xavier/André Luiz

PALESTRAS PÚBLICAS E ATENDIMENTO FRATERNAL

Domingos: 19:30hs Segundas: 16hs Quartas: 19:30hs

Página 05

A vida procede de Deus, que é a inteligência suprema, criador de tudo e de todos, senhor do tempo e de quem nós herdamos a centelha Divina, que nos capacita a sermos cocriadores com Ele. Nesta perspectiva, assumimos o compromisso de cuidar da vida, tanto do corpo físico que nos serve de morada transitória nesta experiência reencarnatória, quanto do espírito, este sim imortal e agregador do conhecimento construído e das marcas das vivências de todas as aprendizagens elaboradas e guardador de tudo o que precisa ser refeito para evoluir e crescer espiritualmente. Cuidar do corpo é importante para favorecer ao espírito as condições de expansão de liberdade de que necessita para dar conta da vida. Manter o corpo forte e saudável requer alimentação adequada, exercícios físicos e rotina de visitas ao médico. Cuidar do espírito significa fazer todo esforço possível para domar nossas más tendências, educar os sentimentos para a fraternidade, para a aquisição das qualidades do homem de bem.

O progresso moral é alcançado mediante este esforço de melhora íntima. É necessário haver equilíbrio no cuidado com o corpo e com o espírito. Um depende do outro e influencia diretamente em sua saúde.

EXPEDIENTE:

Verdade & Luz

Publicado pela
Área de Divulgação e
Comunicação Espírita da
SOCIEDADE ESPÍRITA DE
AUXÍLIO FRATERNIDADE

Jornalista Responsável:
MÁRCIA SARMENTO FERREIRA
DTR/RS 12.759
Rua Henrique Kopf, 808
Bairro Tiarajú - IJUÍ - RS
CNPJ 93.243.970/0001-07



O EVANGELHO SEGUNDO O ESPIRITISMO

Causas atuais das aflições

De duas espécies são as vicissitudes da vida, ou, se o preferirem, promanam de duas fontes bem diferentes, que importa distinguir. Uma tem sua causa na vida presente; outras, fora desta vida.

Remontando-se à origem dos males terrestres, reconhecer-se-á que muitos são consequência natural do caráter e do proceder dos que os suportam.

Quantos homens caem por sua própria culpa! Quantos são vítimas de sua imprevidência, de seu orgulho e de sua ambição!

Quantos se arruinam por falta de ordem, de perseverança, pelo mau proceder, ou por não terem sabido limitar seus desejos!

Quantas uniões desgraçadas, porque resultaram de um cálculo de interesse ou de vaidade e nas quais o coração não tomou parte alguma!

Quantas dissensões e funestas disputas se teriam evitado com um pouco de moderação e menos suscetibilidade!

Quantas doenças e enfermidades decorrem da intemperança e dos excessos de todo gênero!

Quantos pais são infelizes com seus filhos, porque não lhes combateram desde o princípio as más tendências! Por fraqueza, ou indiferença, deixaram que neles se desenvolvessem os germens do orgulho, do egoísmo e da tola vaidade, que produzem a secura do coração; depois, mais tarde, quando colhem o que semearam, admiram-se e se afligem da falta de deferência com que são tratados e da ingratidão deles.

Interroguem friamente suas consciências todos os que são feridos no coração pelas vicissitudes e decepções da vida; remontem passo a passo à origem dos males que os torturam e verifiquem se, as mais das vezes, não poderão dizer: Se eu houvesse feito, ou deixado de fazer tal coisa, não estaria em semelhante condição.

A quem, então, há de o homem responsabilizar por todas essas aflições, senão a si mesmo? O homem, pois, em grande número de casos, é o causador de seus próprios infortúnios; mas, em vez de reconhecê-lo, acha mais simples, menos humilhante para a sua vaidade acusar a sorte, a Providência, a má fortuna, a má estrela, ao passo que a má estrela é apenas a sua incúria.

Os males dessa natureza fornecem, indubitavelmente, um notável contingente ao cômputo das vicissitudes da vida. O homem as evitará quando trabalhar por se melhorar moralmente, tanto quanto intelectualmente.

A lei humana atinge certas faltas e as pune. Pode, então, o condenado reconhecer que sofre a consequência do que fez. Mas a lei não atinge, nem pode atingir todas as faltas; incide especialmente sobre as que trazem prejuízo à sociedade e não sobre as que só prejudicam os que as cometem.

Deus, porém, quer que todas as suas criaturas progredam e, portanto, não deixa impune qualquer desvio do caminho reto. Não há falta alguma, por mais leve que seja, nenhuma infração da sua lei, que não acarrete forçosas e inevitáveis consequências, mais ou menos deploráveis. Daí se segue que, nas pequenas coisas, como nas grandes, o homem é sempre punido por aquilo em que pecou. Os sofrimentos que decorrem do pecado são-lhe uma advertência de que procedeu mal. Dão-lhe experiência, fazem-lhe sentir a diferença existente entre o bem e o mal e a necessidade de se melhorar para, de futuro, evitar o que lhe originou uma fonte de amarguras; sem o que, motivo não haveria para que se emendasse. Confiante na impunidade, retardaria seu avanço e, conseqüentemente, a sua felicidade futura. Entretanto, a experiência, algumas vezes, chega um pouco tarde: quando a vida já foi desperdiçada e turbada; quando as forças já estão gastas e sem remédio o mal. Põe-se então o homem a dizer: "Se no começo dos meus dias eu soubera o que sei hoje, quantos passos em falso teria evitado! Se houvesse de recomeçar, conduzir-me-ia de outra maneira.

No entanto, já não há mais tempo!" Como o obreiro preguiçoso, que diz: "Perdi o meu dia", também ele diz: "Perdi a minha vida." Contudo, assim como para o obreiro o sol se levanta no dia seguinte, permitindo-lhe neste reparar o tempo perdido, também para o homem, após a noite do túmulo, brilhará o sol de uma nova vida, em que lhe será possível aproveitar a experiência do passado e suas boas resoluções para o futuro.

Fonte: Evangelho Segundo o Espiritismo - Cap. V



É possível vencer o Câncer

Equipe de Redação do Momento Espírita, com base no cap. 1, do livro Filhos brilhantes, alunos fascinantes, de Augusto Cury, Academia de Inteligência.

Karen era sociável, bem-humorada, divertida, supervalorizava seus longos cabelos loiros e tinha um grande sonho, o de ser médica pediatra.

Mas era indisciplinada, não estudava para as provas, não lia livros, não tinha garra. Os amigos não davam nenhum crédito a ela quando dizia que ia ser pediatra.

Vivia sua vida sem grandes tempestades, até que passou pelo mais dramático vendaval, pela mais angustiante experiência.

Sofreu algumas tonturas, desmaios, e começou a ter sintomas que preocuparam seus pais.

Feitos alguns exames, diagnosticou-se um tumor cancerígeno.

Foi realmente um grande choque. O mundo desabou. Ela precisava lutar contra um inimigo que não via, e que estava dentro dela.

Passou por algumas cirurgias, quimioterapia, e seus longos e loiros cabelos começaram a cair.

Perdeu o ânimo de se vestir, de se cuidar. Já não sorria, não só pelo medo da doença, mas também por se sentir feia, diminuída e rejeitada.

E assim, construiu conflitos que a bloquearam. Perdeu o prazer de ir à escola, se isolou e se deprimiu.

Karen não devia se deprimir, pois uma pessoa deprimida cuida menos da sua qualidade de vida, diminui sua imunidade, enfraquece sua resistência para lutar contra o câncer.

Precisava de garra para batalhar pela vida.

Certo dia, andava muito abatida nos corredores do hospital em que se tratava. De repente, ouviu gritos de alguns meninos dentro de uma sala. Resolveu entrar.

Ao entrar teve um choque.

Viu seis crianças brincando com bexigas. E o que mais a abalou era que todas estavam com a cabeça brilhante.

Todas estavam em tratamento de câncer.

Convidaram-na para entrar na brincadeira, porém ela se recusou.

Então, uma menina de seis anos, pegando em suas mãos a levou para o centro da sala.

Ao ver o sorriso das crianças e a vontade de viver espelhada nos seus rostos, ela finalmente entrou na folia.

Pulou e brincou. Parecia que o mundo tinha parado.

Ao mesmo tempo em que se divertia, lembrou do sonho de ser pediatra.

Começou a freqüentar aquela sala, e quanto mais freqüentava, mais se sentia fortalecida.

As palavras de incentivo que seus pais lhe haviam dito anteriormente, começaram a germinar. Agora ela pedia forças para lutar pela vida e pelos seus sonhos.

Fortaleceu-se tanto que, mesmo com a queda de cabelo, resolveu voltar à escola.

Antes de entrar na sala, lembrou-se dos tempos que brincava, mexia com os colegas e se divertia sem preocupações...

Todavia, ao entrar na sala Karen levou um susto. Ficou perplexa. Não conseguia acreditar na imagem que via.

Viu a solidariedade! Viu a maioria de seus amigos e suas amigas, calvos.

E eles disseram que raspavam a cabeça para mostrar que estavam juntos nessa luta. Para mostrar que a amavam do jeito que estava, e que ela era linda mesmo sem cabelo.

Karen foi abraçada e beijada por todos seus amigos. Estava admirada diante de tanta manifestação de carinho.

Raramente o amor foi tão longe.

Karen se soltou. Começou a conviver sem medo com as pessoas. Seu ânimo se reacendeu.

Por fim, triunfou. Venceu o câncer.

Foi disciplinada. Começou a se destacar nos estudos e transformou seu sonho em realidade.

Os sonhos não determinam o lugar aonde vamos chegar, mas produzem a força necessária para tirar-nos do lugar em que nos encontramos.

Sonhos são mais que desejos.

Um sonho é um projeto de vida. Resiste aos problemas, pois suas raízes se nutrem nos mananciais profundos da personalidade.

Pense nisso!

Campanha Mundial do Evangelho em Casa

"Em casa, começa nossa missão no mundo"
Scheilla

Implante o Culto do
EVANGELHO EM CASA
e faça **DOAÇÕES** de
Evangelhos Segundo O Espiritismo

www.facebook.com/evangelhoemcasa



www.campanhamundialdoevangelhoemcasa.com

SOPÃO

Colabore doando
INGREDIENTES.
Ajude a levar carinho
e alimento às comunidades
carentes de nossa cidade.



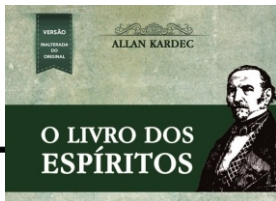
PRINCIPAIS INGREDIENTES:

**Massa - Arroz
Legumes**



COMOVAI VOCÊ?

Ligue 188
Falar é melhor



Reflexões

Sobre a Questão 120 de O Livro dos Espíritos
Continuação...

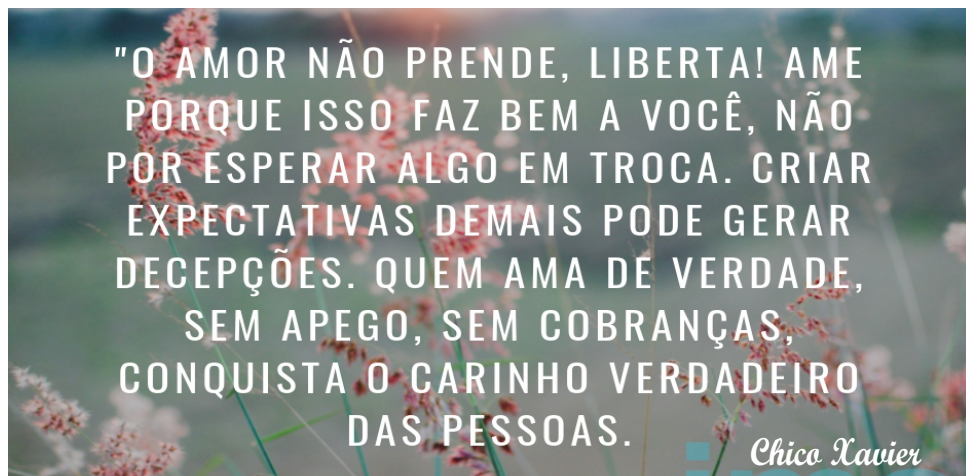
Humberto Bohrer Garay

As aflições que vivenciamos, não nos impedem de observar que ninguém, na Terra, delas está indene. Salvo especificidade e grau. Qual a razão? Não somos esclarecidos categoricamente pela ciência, nem pela filosofia, e menos ainda pela religião. Somente a Doutrina dos Espíritos, sendo ciência, filosofia e religião, tem conteúdo para trazer, com lógica irretorquível, porquês e objetivos de tais incidentes. Ensina-nos, então, esta Doutrina Luz, que a Terra é um mundo de provas e expiações. Não aprofundaremos este tema por não ser o objetivo deste artigo. Contudo, a reflexão que desperte e a conseqüente busca de melhor entendimento, que só se dará pela frequência e estudo na Casa Espírita, estão nos efeitos colaterais desejados. A característica principal de um mundo igual ao nosso é o predomínio do mal sobre o bem. Ponderemos; sendo Deus justo e bom, como habitualmente afiançamos, por que razão nos colocaria na Terra se não estivéssemos em débito com as suas leis? Mas ainda que, sendo justo, a punição só almeja a melhora do devedor. Havendo dúvidas sobre isto, revisemos nosso conceito sobre justiça e bondade do Criador. Auxiliará nosso convencimento observar que há progresso incessante desde sempre, nosso e do planeta. Quanto já melhoramos sobre nós mesmos, desde que “nos conhecemos por gente”? Entretanto, é evidente que não estamos no auge da evolução. Comprova-nos tal dedução, a imensa diferença de carácter entre os homens. Resta claro então que há muito progresso a ser feito. Mas também fica outra questão: que é dos que progrediram mais rapidamente e mais rapidamente quitaram-se com a lei divina? Sendo este mundo destinado aos que necessitam progredir superando provas e expiações, justo será haver lugar melhor para os remidos. A Doutrina Espírita, o Consolador prometido por Jesus, assevera que nosso planeta está trocando as características de mundo de provas e expiações pelos atributos de um mundo de regeneração. Sendo que o predomínio do bem sobre o mal é o mais atraente. Será então, nesta Terra regenerada, que encontraremos aqueles que, vencendo a si mesmos, devolvem o mal com o bem, conforme ensinou Jesus. Progresso que, deduziremos, foi conquistado pelo não desperdício da oportunidade terrena, entendendo e aceitando que o sofrimento além de ser justo, não pretendia punir, mas educar. Estes que o Cristo descreve na parábola do filho pródigo (Lucas 15: 11-32), arrependidos sinceramente. E, além disso, procuram praticar o bem, para chegarem ao amor que cobre a multidão de pecados (1 Pedro: 4:8).

Quando, no mundo de regeneração, não imune as provas, mas sem as agruras das expiações, o Espírito, olhando o longo caminho percorrido, a que conclusão chegará? – foi necessário que me demorasse na feira do mal para chegar ao bem! ou – se não fora ignorante, teria me iniciado mais cedo na prática do bem!

Inferiremos que, delinquimos mais por ignorantes do que por maus. Que necessário foi passar pela feira da ignorância. Pois livres da ignorância mudamos de procedimento.

Esta lição foi explorada sabiamente na questão 120 de O Livro dos Espíritos. Nela Kardec, no trabalho de verter para a Terra a Doutrina dos Espíritos, inquiriu aos invisíveis se necessitávamos passar pela feira do mal para chegar ao bem. Responderam eles, que necessário era passar pela feira da ignorância. Só perseveramos na ação delituosa por ignorar suas conseqüências, ou melhor, por desconhecer a felicidade inseparável da prática do mandamento maior – amar a Deus sobre todas as coisas e ao próximo como a nós mesmos – (Mateus 22: 37 – 39).



Chico Xavier

Doenças

Qualquer equipamento de uso, sofre os efeitos do tempo, o desgaste dos serviços, os desajustamentos, caminhando para a superação, o abandono...

O que hoje é de relevante importância, amanhã encontra-se ultrapassado e, assim, sucessivamente.

O corpo humano, da mesma forma, não pode permanecer indene às injunções naturais da sua aplicação e das finalidades a que se destina.

Elaborado pelos atos pretéritos é resistente ou frágil, conforme o material com que foi constituído em razão dos valores pertinentes a cada ser.

Muito justo, portanto, que enferme, se estropie, se desgaste e morra.

Transitório, em razão da própria junção, é, todavia, abençoado instrumento do progresso para o Espírito na sua marcha ascensional.

Chamado à reflexão, por esta ou aquela enfermidade, mantém-te sereno.

Vitimado por uma ou outra mutilação, aprofunda o exame dos teus valores íntimos e busca retirar da experiência as vantagens indispensáveis.

Surpreendido pelos distúrbios da roupagem física ou da tecelagem no sistema eletrônico do psiquismo, tenta controlá-los e, mesmo lutando pela recuperação, mantém-te confiante.

Não te deixes sucumbir sob as injunções das doenças.

Através da mente sã reconquistarás o equilíbrio da situação. E se fores atingido na área da razão, desde hoje entrega-te a Deus e confia n'Ele.

A doença faz parte do processo normal da vida como parcela integrante do fenômeno da saúde.

*Pelo Espírito: JOANNA DE ÂNGELIS
Psicografia: Divaldo Pereira Franco.
Livro: Episódios Diários*



Falar em Família é a melhor solução

Carmi Wildner

‘É na escuta que o amor começa. E é na não-escuta que ele termina. Não aprendi isso nos livros. Aprendi prestando atenção.” (Rubem Alves)

Neste mês, chamado de Setembro Amarelo, que convida a todos para uma reflexão mais segura sobre a VIDA, sua importância e os cuidados que devemos ter com a sua preservação, também vamos considerar a necessidade de refletir em família, sobre esta temática.

Há algum tempo, foi criada a campanha “Falar é a melhor solução,” para fazer a prevenção do suicídio, considerando que o isolamento, a ausência de alguém capacitado para escutar, afasta o sujeito que está com problemas; já a oportunidade de conversar sobre suas dores, constrangimentos e tristezas, estabelece uma linha de confiança entre a pessoa que está fragilizada, exausta por dentro, com aquela outra que se apresenta na condição de ouvinte, que, sem julgamentos e de forma empática, acolhe e convida a refletir sobre os sentimentos que estão permeando este processo.

É pertinente então, nos questionarmos que espaço ocupa o diálogo, a conversa fraterna nas relações de convivência familiar. A Doutrina Espírita nos ensina que o lar é a escola da educação moral, é o lugar da evangelização dos espíritos que renascem e que precisam da presença amorosa dos pais para os conduzir, principalmente nas primeiras fases da experiência reencarnatória.

Com esta doutrina Luz, também aprendemos que as causas que podem levar uma pessoa a cometer o suicídio são: a ociosidade, a saciedade e a falta de fé. Juntando a estes elementos, a falta de diálogo em família, vamos entender que é necessário olhar de forma consciente e analisar como estamos construindo as relações entre todos os que constituem conosco o atual núcleo familiar.

Importante em família, aprender a utilizar uma linguagem amorosa, acolhedora, não violenta. Da mesma forma, é necessário aprender a ouvir sem fazer julgamentos, oportunizar o desabafo, a troca afetiva que quebra todas as barreiras e estabelece confiança, tão necessária quando alguém está fragilizado, inseguro a ponto de pensar em sair da vida.

Cabe refletir, que muitos adolescentes e crianças que promoveram atos contra a própria vida, relatam que não queriam morrer, mas acabar com a dor que estavam sentindo. Este ato geralmente era cometido, depois de longo período de isolamento, de tentativas frustradas de chamar a atenção dos pais, em que geralmente a depressão já estava instalada e era tratada sem a devida consideração pelos adultos.

Pais, mães e todos os que estamos responsáveis por alguém, vamos nos olhar mais, nos preocupar uns com os outros, nos aproximar mais. Estes gestos podem salvar vidas. E, ao menor sinal diferente no comportamento de nossos filhos e cônjuges, estejamos atentos, para buscar ajuda. As Casas Espíritas oferecem o atendimento fraterno, que é um momento que oportuniza a fala mediante a escuta ética e amorosa de um trabalhador, disposto a ouvir e auxiliar.

O Evangelho no Lar, é recurso valioso. As claridades construídas neste momento de reflexão em torno do Evangelho, da prece e da vibração amorosa pela família, fortalecem a fé em Deus e a confiança no futuro, promovem o amparo daqueles que sofrem através da presença amorosa dos Benfeitores e trazem novo ânimo e esperança aos corações sofridos.

Também em família, falar é a melhor solução. O amor, é o encaminhamento seguro de toda vivência em família.



Prece de Cáritas

Deus, nosso Pai, que Sois todo poder e bondade, dai força àquele que passa pela provação, dai luz àquele que procura a verdade, ponde no coração do homem a compaixão e a caridade.

Deus! Dai ao viajor a estrela guia, ao aflito a consolação, ao doente o repouso.

Pai! Dai ao culpado o arrependimento, ao espírito a verdade, à criança o guia, ao órfão o pai.

Senhor! Que vossa bondade se estenda sobre tudo o que criastes.

Piedade, Senhor, para aqueles que não Vos conhecem; esperança para aqueles que sofrem.

Que vossa bondade permita aos espíritos consoladores derramarem por toda parte a paz, a esperança e a fé.

Deus! Um raio, uma faísca do Vosso amor pode abrasar a terra. Deixai-nos beber das fontes desta bondade fecunda e infinita e todas as lágrimas secarão, todas as dores acalmar-se-ão.

Um só coração, um só pensamento subirá até Vós, como um grito de reconhecimento e de amor.

Como Moisés sobre a montanha, nós Vos esperamos com os braços abertos, Oh! Poder. Oh! Bondade. Oh! Beleza. Oh! Perfeição. E queremos de alguma sorte, alcançar Vossa misericórdia.

Deus! Dai-nos a força de ajudar o progresso a fim de subirmos até Vós; dai-nos a caridade pura; dai-nos a fé e a razão, dai-nos a simplicidade que fará de nossas almas o espelho onde se deve refletir Vossa imagem.

Pelo Espírito CÁRITAS

Uma Campanha Mais Que Envolvente.



A prece é medicamento eficaz para todas as doenças da alma. (Joanna de Ângelis)



Nos Momentos Graves

Texto extraído do livro "Agenda Cristã", Chico

Use calma. A vida pode ser um bom estado de luta, mas o estado de guerra nunca uma vida boa.

Não delibere apressadamente. As circunstâncias, filhas dos Designios Superiores, modificam-nos a experiência, de minuto a minuto.

Evite lágrimas inoportunas. O pranto pode complicar os enigmas ao invés de resolvê-los.

Se você errou desastrosamente, não se precipite no desespero. O reerguimento é a melhor medida para aquele que cai.

Tenha paciência. Se você não chega a dominar-se, debalde buscará o entendimento de quem não o compreende ainda.

Se a questão é excessivamente complexa, espere mais um dia ou mais uma semana, a fim de solucioná-la. O tempo não passa em vão.

A pretexto de defender alguém, não penetre o círculo barulhento. Há pessoas que fazem muito ruído por simples questão de gosto.

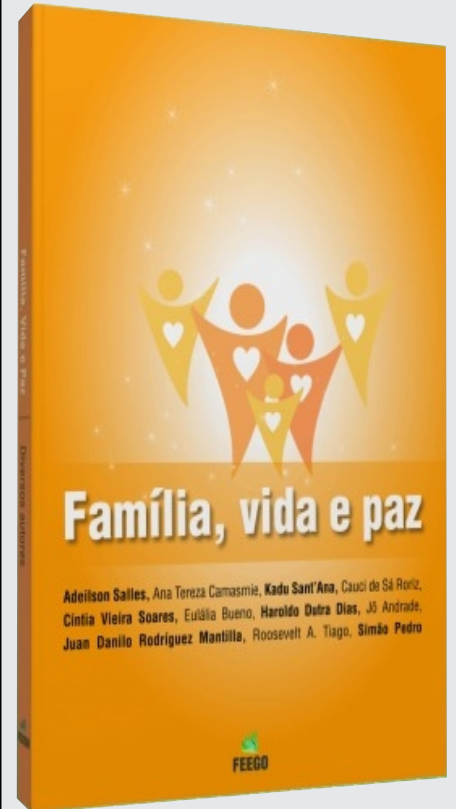
Seja comedido nas resoluções e atitudes. Nos instantes graves, nossa realidade espiritual é mais visível.

Em qualquer apreciação, alusiva a segundas e terceiras pessoas, tenha cuidado. Em outras ocasiões, outras pessoas serão chamadas a fim de se referirem a você.

Em hora alguma proclame seus méritos individuais, porque qualquer qualidade excelente é muito problemática no quadro de nossas aquisições.

Lembre-se de que a virtude não é uma voz que fala, e, sim, um poder que irradia.

SUGESTÃO DE LEITURA



A vida é bênção divina que propicia a conexão entre os seres na grande teia regida pelo Criador. Em coletividade, com múltiplos desafios em família, promove e impulsiona as conquistas da plenitude e da paz. Este trabalho apresenta textos construídos por mãos abnegadas no serviço do bem, que trazem o aprofundamento de estudos e reflexões sobre temáticas voltadas à família e seus desafios em tempos de regeneração, incentivando a compreensão ampliada e convivências fraternas, que se iniciam no instituto sagrado do lar e se ampliam em movimentos de paz e união ensejados por Jesus.

(À venda em nosso Posto de Livros)

Renato Prieto (André Luis do filme Nosso Lar) em:

ENCONTROS IMPOSSÍVEIS

Ingresso Promocional Limitado: R\$ 35,00 - Meia entrada para todos

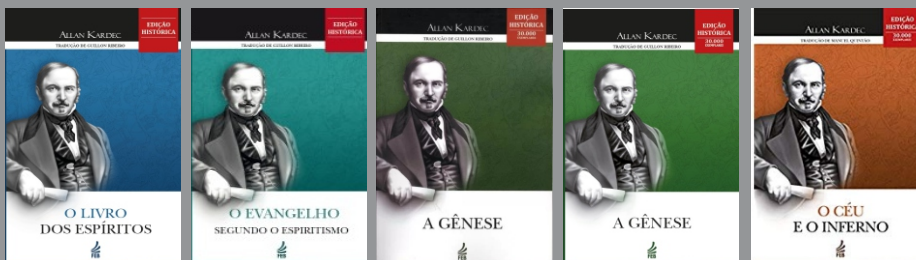
10 de novembro / Sesc de Ijuí
20 horas

A venda com: Marco: ☎55 98426-7509 - Eloir: ☎55 98127-3049
Posto de Livros da Seaf e demais Casas Espíritas de Ijuí

Promoção: Área da Arte Espírita da Auxílio Fraternidade

Apoio: UME CREB

LEIA E ESTUDE AS OBRAS BÁSICAS



Acesse o nosso site e conheça mais sobre a **SOCIEDADE ESPÍRITA DE AUXÍLIO FRATERNIDADE**



www.auxiliofraternidade.com.br

Mensagens - Artigos - Informativo Mensal - Programação das Palestras

Corresponda-se conosco! Esclareça suas dúvidas.

E-mails: auxfrat@gmail.com ou seaf.ijui@fergs.org.br

Também estamos no Facebook e Instagram. Curta nossa página!

Verdade & Luz